



A EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO PIBID E OS SABERES QUE GERAM A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Atiliane Borges Santana Silva

E-mail: atilianeborges@gmail.com

Universidade do Estado da Bahia-DEDC X

Fernanda Silva Santos

Laíse Alves Rodrigues

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

RESUMO: Este texto apresenta parte das experiências vivenciadas pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, subprojeto desenvolvido pelo curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus XII*. Além disso, tem por finalidade mostrar como ocorreu o planejamento da produção de material didático e sua importância no contexto das aulas remotas. Nesse sentido, evidencia o envolvimento das bolsistas de iniciação à docência com a construção dos materiais didáticos que se iniciou a partir da observação das turmas dos anos iniciais do ensino fundamental com o intuito de identificar as especificidades e demandas de aprendizagens das crianças. Feito isso, utilizou-se a tecnologia como recurso para pensar e criar materiais didáticos, a partir de ferramentas digitais que possibilitaram a criação de jogos educativos, vídeos, dentre outros. Seguindo as orientações de como seria desenvolvido o trabalho do Pibid via mediação tecnológica foi feita a divisão dos/as 24 bolsistas e 6 voluntários/as de ID nas três escolas-campo, para que pudessem interagir virtualmente com a supervisora, os/as professores/as coformadoras e toda equipe da escola parceira. Devido ao contexto da pandemia os materiais didáticos passaram por adaptação para se adequar ao novo “normal” das aulas via mediação tecnológica. Sendo assim, as aulas síncronas e assíncronas foram planejadas e desenvolvidas usando uma diversidade de recursos audiovisuais atrativos aos olhos das crianças. Os resultados demonstram que os materiais didáticos diversificados garantem as crianças autonomia, motivação e autoestima para estudar, possibilitam a realização de aulas mais dinâmicas e interativas, proporcionam o desenvolvimento de atividades impressas, digitais e de fortalecimento de vínculo, principalmente no contexto pandêmico. Diante do que foi abordado, a produção do material didático que fizemos no período de março a junho de 2021 contribuiu para nossa formação acadêmica e nos proporcionou a compreensão de como se dá a organização e o planejamento da elaboração e do uso desses materiais nas aulas síncronas e assíncronas. Destacamos a necessidade de considerar as especificidades e as demandas de aprendizagem dos/as estudantes antes de pensar, produzir e usar recursos didáticos nas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Planejamento. Material didático. Tecnologia. Inovação.